

ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria



BOM JARDIM — Da. Ana Neves Emmerich agradece uma graça alcançada do I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

SANTA MARIA — Da. Maria Noal publica seu agradecimento a Santo Antônio Claret.

TUBARÃO — Da. Anita Bitencourt Corrêa agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças.

SÃO PAULO — Srta. Geralda Marcom agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor do seu pai. — Da. Nair Camargo Andrade vem agradecer ao I. Coração de Maria uma importante graça alcançada por intermédio das visitas domiciliares das capelinhas — Srta. Dalva Maria de Lima Perrella agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças recebidas pela invocação da novena das Três Ave-Marias, devoção propagada pelo milagroso santo. — Da. Adelina da Conceição agradece ao Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma grande graça recebida.

CAMPINAS — Da. Eva Durze agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret. — Sr. Waldemar Campidelle agradece uma graça recebida em favor de sua esposa. — Da. Maria Aparecida agradece favores recebidos a Santo Antônio Maria Claret e dá uma esmola para seu culto. — Da. Eva Massai também agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

DOM SILVÉRIO — Da. Maria Valentina de Souza agradece a Nossa Senhora de Pompéia e a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Maria Coelho de Almeida agradece ao Coração de Jesus e a Santa Teresinha uma graça em favor do Sr. Vicente Coelho. — Da. Vicentina de Souza agradece a Nossa Senhora do Rosário e a Santo Antônio Claret um favor que recebeu. — Sr. Pedro Bento Conceição agradece a Santo Antônio Claret e a São Dimas uma graça recebida.

RAUL SOARES — Da. Maria Eduarda Azevedo agradece a Santo Antônio Claret e a São Dimas êxito feliz nos negócios.

CÓRREGO DANTAS — Sr. Frederico Geraldo de Alvarenga agradece a cura, recebida por intercessão de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Laura de Oliveira Alvarenga agradece diversas graças alcançadas dos santos de sua devoção.

MATIAS BARBOSA — Da. Maria Augusta Santos agradece favores a Santo Antônio Claret.

BELO HORIZONTE — Da. Adalgisa Carvalho cumpre suas promessas e publica seu agradecimento a Santo Antônio Claret.

FERNANDO PRESTES — Sr. Adão Silva do Amaral agradece a Santo Antônio o ter sido curado de grave moléstia.

LAPA (Paraná) — DD. Rachel, Ruth e Marina Lacerda Santos agradecem a Santo Antônio Claret graças recebidas.

BOM DESPACHO — Da. Julietta Dias Teixeira, em agradecimento a São Dimas e a São Geraldo Majela, faz esta publicação.

DORES DE CAMPOS — Da. Maria Sarah da Fonseca agradece ao S. Coração de Jesus, Nossa Senhora das Graças, São José e outros santos de sua particular devoção o restabelecimento da saúde e a boa colocação de seu sobrinho Manoel Justo. Agradece, também, a Nossa Senhora Auxiliadora a cura de sua sobrinha Hilda.

VIÇOSA — Da. Cícinha Vaz de Melo Moreira agradece a Santo Antônio Claret, Santa Rita e Santo Antônio de Pádua graças recebidas em seu favor e de seus filhos. — Da. Francisca Silva Gomide agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria Conceição Fontes agradece a Santo Antônio M. Claret um favor que recebeu desse milagroso santo.

MURIAÉ — Da. Laura Ferreira agradece a Santo Antônio Claret graças alcançadas em favor de sua filha Amélia Inês e de sua neta Ângela Maria. — Da. Alice da Conceição agradece a São José e a Santa Filomena importantes graças alcançadas.

RIO CASCA — Da. Elza Vieira Starling agradece a São Judas uma graça alcançada. — Da. Maria José Mayrink agradece a Nossa Senhora das Graças e a Nossa Senhora das Corréas graças alcançadas. — Da. Agelina Mota agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro uma graça que recebeu. — Da. Ernestina C. da Silva agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio Claret uma graça alcançada e outra do Coração de Maria em favor de seu neto José Silva.



SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ

Sr. Vicente Junho e família agradecem a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio M. Claret por terem alcançado uma graça por ocasião da enfermidade de seu amigo e compadre Dr. Antenor de Azevedo Lemos.

PARA VIVER TRANQUILO — SEU CURE DE VIDA
para seguro de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL



Descanso semanal

O homem precisa de um dia livre por semana não só para dar o necessário descanso ao corpo e distração ao espírito, mas também para cumprir o terceiro mandamento da Lei de Deus. Não se trata apenas de obedecer a uma lei civil ou de satisfazer uma razoável exigência social; encontramos-nos perante uma disposição terminante do direito positivo divino. Todos os dias da semana são de Deus, porque foi Ele quem os criou e no-los dá para viver, e sobretudo porque os devemos empregar no Seu serviço, abstendo-nos do pecado e oferecendo-Lhe, para sua honra e glória, todos os nossos pensamentos, palavras e obras, segundo as boas normas da vida cristã. Mas Deus determinou que um dia por semana fôsse especialmente dedicado ao seu culto, ao exercício da perfeição espiritual e à prática das obras de caridade.

Também Ele, concluídos os seis dias da obra da criação, "repousou no sétimo dia". No Testamento Antigo guardava-se o sábado, mas no Novo ficou a guardar-se o primeiro dia da semana, que passou a chamar-se Domingo, ou Dia do Senhor, porque foi neste dia que Jesus Cristo, Sol de eterna justiça, ressurgiu das trevas do sepulcro e envolveu a Humanidade na luz imortal da Redenção por Ele operada.

Mudou o dia, mas permaneceu o preceito no seu primitivo rigor. Peca-se trabalhando ou mandando trabalhar ou consentindo que se trabalhe ao domingo, porque se transgride um grave preceito de Deus. Classificamo-lo como grave porque assim o considera o magistério da Igreja, os teólogos e a própria Escritura Sagrada onde encontramos uma advertência especial, relativa à gravidade deste preceito, naquele "memento" que o precede, como que a significar: lembra-te, vê, não te esqueças, e os castigos tremendos que Deus fará cair sobre os que o transgredirem, através dos séculos. Ao recordá-los, fica-se a pensar se muito do que sofre a Humanidade do nosso tempo no corpo e no espírito não será expiação das contínuas violações dos preceitos do Decálogo e particularmente daquele a que nos vimos referindo.

Os materialistas desta época histórica são capazes de sorrir, desdenhosos, perante este modo de pôr um problema que também se propõem resolver. Tanto pior para eles, e infelizmente também para nós, pois a lei de Deus não poderá ser destruída pelos homens e as respectivas sanções cairão sobre estes como pesada maldição.

Mas os materialistas convictos ainda podem ter uma certa desculpa. O pior é que semelhante visão materialista das coisas já levou muitos, até por desgraça dos que se dizem católicos, a pensar, contra o Evangelho, que o homem vive só de pão e que o trabalho, a riqueza e tudo neste mundo são fins e não meios. Assim se explica a falta de escrúpulo que revelam em não guardar ou não deixar guardar os domingos e demais dias de preceito, como se o homem, além de deveres a cumprir para consigo e para com a sociedade, os não tivesse também para com Deus, ou como se a cada um de nós não incumbisse cuidar da alma pelo menos tanto como do corpo.

E admiram-se agora alguns de que as grandes massas dos trabalhadores da cidade ou do campo andem desnorteadas, à mercê de propagandas dissolventes e revoltadas contra tudo e contra todos. Muito concorreu para tal estado de espírito o mau exemplo que se lhes deu quando foram obrigados a trabalhar ao domingo. Pouco a pouco este trabalho deshabitou-os e, depois, afastou-os definitivamente de ir à igreja, de assistirem à missa, de ouvirem a palavra de Deus, de cuidarem da sua vida espiritual, e a ignorância religiosa que daí se seguiu e a transgressão de um preceito divino ordenado por quem consideravam na obrigação de melhor compreender as coisas e mais saber do que eles, arrastou-os para fatal cepticismo a respeito da necessidade e do valor da religião, que sucessivamente se tem acentuado.

Se numa nação considerada católica, tudo ou muito se passasse como se o não fôra, graves responsabilidades contrairiam os homens responsáveis de tal contrassenso.

Façamos tudo pelo descanso dominical, pela santificação do "Dia do Senhor".



★ A ORAÇÃO NO RÁDIO E NA TELEVISÃO

Na diocese de São Francisco da Califórnia, a Obra da Hora do Têrço reúne mais de 150.000 famílias católicas. Uma delegação de cada paróquia apresenta-se por turnos na emissora, cada noite, com um sacerdote, a fim de dirigir a reza do têrço. As famílias, ajoelhadas em suas casas, vão rezando com êles o têrço. No aniversário desta Hora do Têrço, o Arcebispo de São Francisco veio em pessoa aos estúdios da emissora, para nesse dia presidir à reza do têrço, juntamente com 216 homens, que representavam as 216 paróquias da diocese.

Mais de 50 estações de televisão, no território dos Estados Unidos, tomaram parte na Semana da Bíblia, cujos programas são dirigidos pelo Revmo. Pe. Murphy, S.J. Mais de 700 emissoras difundem também os programas do Sagrado Coração.

★ DA ARGENTINA

Na paróquia de Santa Clara, Buenos Aires, foi dedicado um altar de mármore a Nossa Senhora de Fátima. O altar ostenta uma grandiosa tela que mede três metros de altura e se intitula "O Milagre de Fátima". A pintura, expressiva e cheia de unção, é obra da notável pintora espanhola Adela Bazo.

★ DE LUANDA

Por iniciativa de Dom Moisés Alves do Pinho, Arcebispo de Luanda, iniciou-se pelas colunas do jornal "Apostolado" uma subscrição, que visa angariar donativos para a capela que na Basílica de Fátima estará reservada à Arquidiocese de Luanda. A soma total atingiu

já a alta cifra de 210.000 angolares. A capela será consagrada a Nossa Senhora da Assunção.

★ O DESCANSO PARA NOSSA SENHORA

Na cidade de Rochester (U.S.A.), os operários da fábrica de roupas Timely and Clothes, em número de 300, resolveram consagrar todos os dias algum tempo do descanso do meio-dia para a recitação do santo têrço. Rezam-no diante de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima e sua intenção é pedir pela paz do mundo. Esta prática é bem vista pelos companheiros mesmo de outros credos, e o próprio subdiretor da empresa já dirigiu alguma vez o têrço.

★ BANDEIRA

O Embaixador das Filipinas na Espanha dcou uma bandeira de sua nação à Basílica de Nossa Senhora do Pilar, em Saragoça. Esta bandeira, benta pelo Papa, veio juntar-se às 19 outras que figuram naquele templo mariano.

★ MAIS UM TEMPLO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Em Beit Sahour, nas proximidades de Belém, foi erigido mais um templo dedicado a Nossa Senhora de Fátima. Segundo noticiam, é a primeira igreja de Nossa Senhora de Fátima que se constrói na Terra Santa.

NÃO SE ATREVEM
A DIZÊ-LO

A um recruta que não tinha em condições a mochila, perguntava curioso o oficial:
— Mas, que fazes tu pela manhã apenas saltas da cama?

— Faço o sinal da cruz!

Risos e troça dos companheiros.

— Deixa-os rir — intervém o oficial — e não suponhas que disseste um disparate! O que tu fazes, faço-o eu também, e os que se riram, talvez façam como tu, mas não têm a coragem de o dizer.

CABEM 16 PESSOAS dentro do globo que aparece em baixo da cruz que coroa a cúpula da Basílica de São Pedro.

A IGREJA DE SÃO LOURENÇO, em Norwich (Inglaterra) tem, em cima da torre, umas grelhas para recordar o martírio do santo.

A SEMANA SANTIFICADA

X DOMINGO DE PENTECOSTES

Farisaísmo

Mesmo que não soubéssemos — como o sabemos com certeza infalível — que Jesus era Deus, deveríamos tributar-lhe a homenagem de nossa admiração por sua argúcia e maravilhoso poder criador.

Jesus indigitou com arte inegualável e apresentou com singular mestria tipos humanos com vida independente e perfeitamente definida.

Destacam-se, por cima de todos os de outras parábolas, os dois tipos tão conhecidos do fariseu e publicano, descritos no evangelho dêste domingo. Dois tipos tirados da realidade antiga e atual e eternamente presentes no intermínio jornada humano.

*

Selecionemos porém, dentre tão múltiplas aplicações dessa atraente parábola, uma afirmação inverossímil, revoltante do orgulhoso fariseu. Tomado de louco frenesi, de insânia inqualificável, proferiu cinicamente estas palavras: "Graças vos sejam dadas, Senhor, porque não sou como os demais homens."

Na sua fraquíssima mentalidade a humanidade estava dividida em dois campos, em duas classes: de um lado êle, o único justo, o impoluto, o santo. De outro, todos os demais, pecadores, inimigos de Deus, ralé desprezível da terra...

Será que tal repelente homem não existe na face do mundo? Será um caso esporádico? Será que Jesus errou ao mostrá-lo como "figura geral, como realidade freqüente dos nossos dias"?

Oportuna lenda a dum poeta árabe. No meio dum jardim erguia sua grande cabeça um girassol. Sempre olhava ao astro do dia. Exigia que o astro-rei passasse seu tempo a admirar a maravilhosa beleza do girassol. A seus pés, escondida entre sombras, crescia humilde violeta. Desprezada pelo orgulhoso companheiro, pediu ao girassol a fineza de afastar um pouco sua enorme cabeça. Queria receber uns raios de calor do sol brilhante. É tão lindo o sol! Mas o girassol revidou indig-

nado: "Apodrece aí! És tão pequena! Cheiras tão mal!..."

*

Só êle servia no trabalho operante do bem. E como êle, os tipos farisáicos formigueiam ao nosso lado.

Únicamente êles têm a chave da formação, da direção, da informação. Os únicos que recebem, como velo de Gedeão, a chuva do alto, enquanto o resto da humanidade fica no deserto da inutilidade.

Há dessa classe de pessoas que se atribuem a infalibilidade e não admitem qualquer possibilidade de discussão. Estão descritos com mão mestra por São João no Apocalipse: "Dizes ser rico, estar bem fornecido e não ter necessidade de nada. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu" (Apoc. III, 17).

Outras vezes surge o farisaísmo sob a capa de comunidade, corporação ou congregação. É apenas o plural do individualismo. Só êle está na verdade, na espiritualidade. Audaciosa maneira de monopolizar o Espírito Santo, resultando em evidente pecado contra a catolicidade da Igreja. A santidade da Igreja não pode estar limitada ao círculo estreito de um movimento, de uma linha concreta de direção espiritual de ascética e menos de mística.

Teríamos uma idéia assaz pobre da efusão do Espírito Santo se o considerássemos como fenômeno raro e limitado geograficamente.

Êstes orgulhosos detentores do Espírito Santo andarão pela vida cheios de si mesmos, enquanto os pobres publicanos, os que se confundem com o povo, os que tremem de comparecer perante a majestade divina, seguirão ajoelhados no último ângulo do templo, batendo no peito de dor e contrição e implorando a misericórdia divina.

Mas sôbre ambos os tipos continuará recaindo a sentença divina: o publicano fica justificado; de nenhuma forma o fariseu.

É que os juízos de Deus se diferenciam dos pensamentos humanos, como entre si se distanciam o céu e a terra.



AOS AMIGOS DA DEMOCRACIA

Não haveria nem socialismo nem comunismo, se os chefes dos povos não tivessem desdenhado os ensinamentos e as maternais advertências da Igreja. Mas êles quiseram elevar sôbre as bases do liberalismo e do laicismo outras construções sociais, que no começo pareciam podero-

sas e grandiosas; viu-se bem depressa que elas não tinham fundamento sólido; elas desabaram miseravelmente, umas após outras, como deve desabar, fatalmente, tudo o que não repousa sôbre a única pedra angular que é Jesus Cristo. (Encíclica "Divini Redemptoris", do Papa Pio XI.)

NOSSAS BOLSAS

Cumprindo promessas e agradecendo favores, oferecem: Da. Teresa P. Figueiroa, de Botucatu, 20,00. — Da. Maria Remédios Guarido, de São José dos Campos, 20,00. — Anônimo de Sorocaba, 100,00. — Da. Maria Rosa de Macedo, de Ponta Grossa, 100,00. — Da. Yolanda Pinto Moreira, de Paranaíba, 50,00. — Da. Maria A. Caldana, de Louveira, 30,00. — Susana Sasso, de Santo Ângelo, 30,00. — Da. Aracy de Azevedo, de Jacaré, 20,00. — Da. Edwiges Silva, de Porto Alegre, duas graças, envia espórtula. — Da. Edith Crosara Teixeira, de Uberlândia, 100,00. — Sr. Eduardo Lopes, de Juiz de Fora, 15,00. — Da. Regina M. Longo, de Andradina, 200,00. — H. A. S., de Joanópolis, por várias graças, 50,00. — Da. Augusta Veloso, de São Manoel, 200,00. — Devota, de Leopoldina, 20,00. — Sr. Henrique M. Silva, de Santos, 50,00. — Da. Aureliana M. Ribeiro, de Santa Cruz do Rio Pardo, em favor dos filhos, 20,00. — Da. Ada Pasucci, de São Carlos, 50,00. — G. Queiroz, de Tupanciretã, 100,00. — Da. Teresinha Rocha Mendonça, de Eloi Mendes, 10,00. — Da. Davina Spina Rizzi, de Cajobi, 50,00. — Da. Afra Minotti, de Ibitiúva, 20,00. — Sr. João Carlos Sper, de Bandeirantes, 10,00. — Devota, de Chavantes, 50,00. — Da. Nilda Maria, de Lambari, em favor do filho, 20,00. — Da. Hermengarda de Paula Ferreira, de São Paulo, 100,00. — Da. Benedita F. Machado, de Piracaia, 10,00. — F. Bernardina Gonçalves, de Piracaia, 10,00. — Da. Conceita Samarini e Da. Maria do Carmo Sousa, de Mar de Espanha, 50,00. — Da. Deolinda Figueiredo Oliveira, 40,00. — Sr. Geraldo Marcon, de São Paulo, 20,00.

Expulsão de missionários

Mons. Derouineau, Arcebispo de Kunming, Yunão, e três missionários franceses, chegaram a Honguecongue, expulsos pelos comunistas depois de estarem detidos seis meses e meio.

Mons. Derouineau disse que ele e os três missionários foram presos em 10 de Agosto de 1951, fechados num quarto do Arcebispado de Kunming e guardado por polícias armados. Durante seis meses e meio viveram nesse quarto, estando proibidos de falar uns com os outros. O Arcebispo não sofreu maus tratos, mas o mesmo não sucedeu com os outros três sacerdotes, nomeadamente o Revmo. Pe. Alexis Griffon, que foi repetidas vezes espancado em freqüentes interrogatórios individuais. Os missionários tiveram de "confessar" certos fatos de que os acusaram nesses interrogatórios. No princípio de Março, o tribunal comunista condenou-os à expulsão e saíram de Kunming sob escolta armada, em 10 do mesmo mês para Honguecongue, via Changking, Hankau e Cantão.

Ao mesmo tempo, foi igualmente expulso o Pe. Crotti, missionário católico de Kunming, de nacionalidade italiana.

O Pe. Pierre Corfmat, de 65 anos, missionário da diocese de I-ping, também chegou a Honguecongue. Declarou que Pierre Garrel, de 76 anos, inválido, intransportável, é o único missionário que resta agora em I-ping, cuja Missão contava uns 20 sacerdotes.

Mons. Derouineau disse, por sua vez, que ainda há 17 missionários católicos estrangeiros na província do Kunão, 5 dos quais estão presos e 12 em regime de residência vigiada.

A expulsão de Mons. Derouineau eleva a três o número dos Bispos e Arcebispos que receberam ordem para sair da China só numa semana: ele, Mons. Jean Larrart, Arcebispo de Kueiyang, e René Boisguérin, Bispo de I-ping.

● O Cardeal Matthieu, por motivo de seu cargo, assistia a um banquete. Ao seu lado, uma senhora já idosa exibiu excessivamente as costas.

— V. Emcia. está incomodado com minha presença? — pergunta a dama.

— Absolutamente, senhora! Os velhos eruditos como eu estamos acostumados aos pergaminhos...

● NUM EXAME ESCOLAR

— Explique qual a causa que influi na duração dos dias.

— A miséria.

— Como?!

— Sim, senhor, a miséria: um dia sem pão é sempre dia sem fim!



A oração em família, no campo, ao soar das Ave-Marias.



Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Doce Coração de Maria!

SAUDEMOS a Virgem, neste belo mês de Agosto que é chamado o Mês do Imaculado Coração de Maria. Ergamos nosos coração, pois, ao Imaculado Coração de Maria. Por que Nossa Senhora é também, como Jesus, invocada pelo seu Coração? Porque assim como a devoção ao Coração de Jesus tem um objeto espiritual, que é o Amor Divino, assim a do Coração de Maria tem por fim honrar e cultivar o amor materno da Virgem pelos homens seus filhos espirituais.

Somos filhos de Maria todos nós, os remidos pelo Sangue de Cristo. A Ela fomos entregues no Calvário, quando lhe disse Jesus, olhando para João Evangelista: *Eis o vosso Filho*. Queria dizer: eis na pessoa do Apóstolo querido de meu coração tóda Humanidade remida que te pertence, ó Mãe, desde esta hora em que salvo o mundo pelo meu Sangue. Coração de Maria! Coração de Rainha! Coração de Mãe!

De Rainha, sim, porque lhe cabe tóda a Soberania, tóda a realeza de Mãe do Rei Eterno, Mãe de Cristo-Rei. As rainhas nos seus tronos exercem o poder longe dos súditos, cercadas de tóda pompa em seus palácios. Não se aproximam delas os miseráveis, os pobres, os maltrapilhos, os desgraçados. É mister audiências, protocolos palacianos. A realeza de Maria é tóda de bondade, tóda de misericórdia. Não lhe dizemos na Salve Rainha: *Salve Rainha, Mãe de misericórdia?*

Quanto mais miseráveis são os homens, quantos mais desgraçados os pecadores, tanto mais direito têm eles à audiência da Rainha da misericórdia.

A Justiça de Deus faz tremer. A misericórdia de Maria, que é a expressão mais suave da Divina Misericórdia, esta enche de confiança, dilata o coração.

Eis que então podemos cantar com nossa gente: *Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação!* Sendo Rainha de misericórdia, ainda é Mãe. Que mais podemos desejar para que se dilate nosso Coração, quando nos sentimos oprimidos pelas dores e angústias desta vida, quando o demônio do desespero quiser nos lançar no abismo?

Lembremo-nos de que Maria, poderosa Rainha, é nossa Mãe e nos ama com a ternura de um coração materno. Um dia perguntaram àquele jovem da Companhia de Jesus, Santo Estanislau de Kostka: *Amas a Santíssima Virgem?*

— Como não hei-de amá-la, responde êle em êxtasis, se Ela é minha Mãe!

Doce Coração de Maria! Coração chelo de ternura pelos pecadores e Coração arca de todos os tesouros da Divina Misericórdia.

Pois se é Coração de Mãe, que mais é preciso dizer?

O poeta genial que foi *Vitor Hugo*, escrevia: *"Sabeis o que quer dizer: tenho mãe? Sabeis o que significa ser pobre e pequenino, ser fraco e sentir um apôio, um carinho, uma proteção, alguém que nos defenda, que sorri e que chora conosco? Isto é ter mãe. Nada mais doce que poder ouvir estas duas palavras: Meu filho, e poder dizer também: minha mãe."*

Pois na ordem espiritual é assim também, como na ordem da natureza — temos Mãe e podemos ouvir: *Meu filho!* E repetir a Maria: *Minha Mãe!*

O Coração de Maria é o mais belo de todos os corações já saídos da obra criadora de Deus.

Doce Coração de Maria, sede nossa salvação! O canto popular vai rogando a Nossa Senhora:

Quando na medonham morte, vos pedirmos proteção!

Doce Coração de Maria, sede nossa salvação! Quando a dúvida maligna, nos turbar o coração!

Doce Coração de Maria, sede nossa salvação!

Quando invocamos Maria pelo coração, tudo podemos, tudo alcançamos, tudo é possível.

Eis aí, meus leitores caríssimos, o sentido desta devoção que o mês de Agosto consagra na festa do dia 22 e que nossa piedade vem implorando fervorosamente com tóda Igreja: *Imaculado Coração de Maria, Coração de Rainha, Coração de Maria, rogai por nós! Ave Maria!*



PROFUNDIDADES

Máxima do Reno	16 m.
Média do Lago de Constança	150 m.
Máxima do Lago de Constança	252 m.
Média do Mar Báltico	50 m.
Máxima do Mar Báltico	460 m.
Média do Mar do Norte	100 m.
Máxima do Mar do Norte	800 m.
Média do Mar Mediterrâneo	1.400 m.
Máxima do Mar Mediterrâneo	4.400 m.
Média do Oceano Atlântico	3.800 m.
Máxima do Oceano Atlântico	8.340 m.

Origem da sociedade e do poder

Não é muito difícil determinar qual o aspecto e a forma que teria a sociedade, se a filosofia cristã governasse os negócios públicos.

É natural ao homem viver em sociedade, porque não podendo no isolamento nem grangear o que é necessário e útil à vida, nem adquirir a perfeição do espírito e do coração, a Providência o criou para se unir aos seus semelhantes numa sociedade tanto doméstica como civil, única capaz de nos dar o que é preciso para a perfeição da existência.

Mas como nenhuma sociedade pode existir sem um chefe supremo, que imprima a cada qual de per si um impulso uniforme e eficaz para um fim comum, segue-se daí que é necessária, aos homens constituídos em sociedade, uma autoridade para os reger; autoridade que, assim como a própria sociedade, proceda da natureza e tenha, por consequência, a Deus por Autor. Deduz-se daqui que o poder público por si mesmo só pode vir de Deus. Só Deus, efetivamente, é o verdadeiro e soberano Senhor das coisas: tôdas, quaisquer que elas sejam, devem necessariamente estar sujeitas a obedecer-lhe; de forma que quem tem o direito de governar só o recebe de Deus, Chefe supremo de todos. Não há potestade que não venha de Deus (Rom., XVIII, 1).

Todavia, a soberania por si não está necessariamente ligada a forma alguma política; pode perfeitamente adaptar-se a esta ou àquela, contanto que ela seja realmente adequada e útil ao bem comum. Qualquer, porém, que seja a forma do governo, todos os chefes de Estado devem absolutamente fixar as suas vistas sobre Deus, soberano moderador do mundo, e no cumprimento do seu mandato tomá-lo por modelo e regra. Com efeito, assim como na ordem natural das coisas visíveis estabeleceu Deus as causas secundárias, em que se refletem de qualquer forma a natureza e a ação divina, e que concorrem para alcançar o fim a que o mundo é destinado, assim quis também na sociedade civil houvesse uma autoridade cujos depositários fôsem como imagem do poder que Deus tem sobre o gênero humano, bem co-

mo da sua providência. O poder deve, pois, ser justo, para que o governo seja menos de senhor que de pai, porque a autoridade de Deus sobre os homens é justíssima e acha-se conexas com a bondade paternal. Deve, todavia, exercer-se para utilidade dos cidadãos, porque os que têm autoridade sobre os outros, só se acham investidos dela para defender o bem público. A autoridade civil não deve servir, sob qualquer pretêsto, para vantagem de um só ou de alguns, visto que foi constituída para o bem comum. Se os imperantes se deixarem arrastar para um domínio injusto, se pecarem por abuso de poder ou por orgulho, se não providenciarem pelo bem público, saibam-no, um dia terão de prestar contas a Deus, e essas contas hão de ser tanto mais severas quanto mais santa fôr a função que exercem e mais sublime o grau da dignidade a que foram elevados. Os poderosos serão poderosamente atormentados (Sap., VI, 7).

LEÃO XIII

(Encíclica "Immortale Dei".)

★

CINCO E CINCO MIL

Um pastor protestante estava explicando o evangelho, ou melhor, estava contando o milagre da multiplicação dos pães. Porém, com a pressa, trocou os termos e disse:

— Com 5.000 pães saciou a fome de 5 pessoas.

Ao ouvir isto, um dos ouvintes exclamou:

— Grande coisa! Também eu seria capaz de fazer isso.

O pastor compreendeu o seu erro, mas continuou impertérrito até o fim da explicação sem corrigir nada.

Uma semana depois êle tornou a prègar sobre o mesmo argumento e procurou dizer as coisas exatas.

— Com 5 pães — disse — saciou a fome de 5.000 pessoas.

El vendo em frente dêle aquêle mesmo ouvinte que na semana anterior o havia corrigido, apostrofou-o dizendo:

— Olá, moço! Serias capaz de matar a fome de 5.000 pessoas com apenas 5 pães?

— De certo! — respondeu o outro.

— E como farias?

— Daria todo aquêle pão que sobrou na semana passada...

VINGANÇAS DOS SANTOS

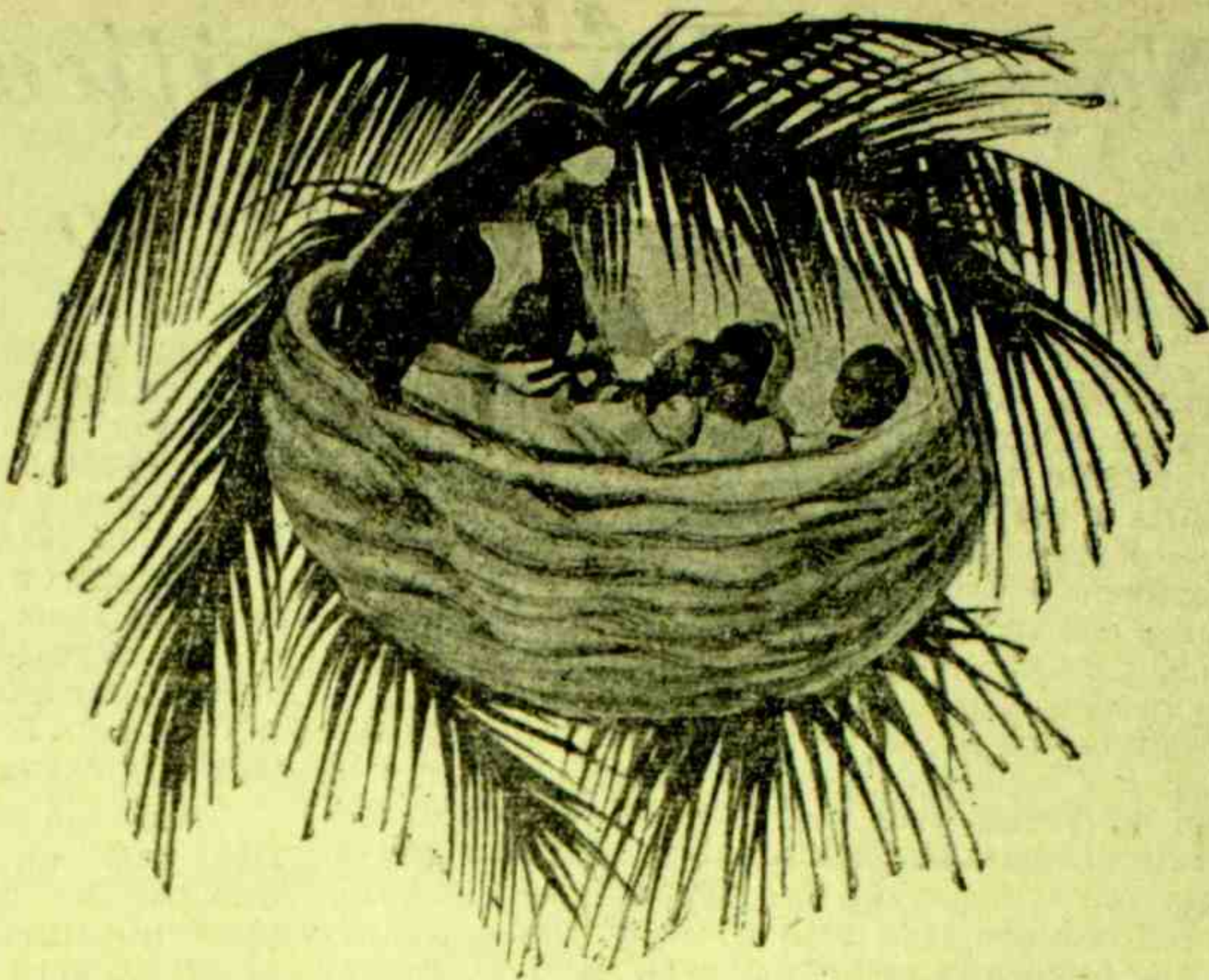
Santa Catarina de Sena foi difamada por uma senhora. Esta caiu doente e a santa cuidou dela durante longo tempo, como se nada lhe tivesse feito.

— Certo assassino tentara matar Santo Ambrósio. O santo lhe entregou a quantia suficiente para poder viver honestamente e não andar atrás de crimes e roubos.

MEDIDAS

O calpira chegou a uma sapataria de São Paulo e pediu um calçado branco. Perguntou-lhe o empregado que número desejava.

— Número? Não sei... É para a minha filha, que se chama Catarina.



Crianças recolhidas pelas Irmãs de Caridade nas missões em países de infiéis.

A veneração das imagens sagradas é aprovada por Deus

Todos vós sabeis que um dos pecados mais graves que se possa cometer é o da "idolatria", isto é, "adoração de ídolos ou totens". Nosso Senhor, sobre isto, disse: "Eu sou o Senhor vosso Deus. Não fareis para vós ídolos nem imagens de escultura (para adorar) nem levantareis coluna (para idolatrar) nem na vossa terra poreis pedra assinalada para a adorardes" (Levítico, 26, 1).

O povo eleito estava, com efeito, rodeado de povos idolatras, e corria o perigo de ficar "contaminado pelos adoradores de ídolos."

Os pagãos daquelas épocas recuadas, como aliás os pagãos da atualidade, costumavam atribuir ao sol, à lua ou aos animais poderes sobrenaturais e os "adoravam como deuses."

Ao proibir tão expressamente ao povo eleito a idolatria, Deus Nosso Senhor não quis, evidentemente, proibir que se levantassem "estátuas aos heróis, nem que tivéssemos em nossas casas imagens, pinturas ou retratos de pessoas amadas."

Nos nossos templos, capelas ou oratórios podemos ter imagens ou pinturas de anjos e de santos, que são as pessoas amadas de preferência por Deus.

Com referência às *imagens nas igrejas*, pode-se citar como exemplo o cap. 25 do Livro Sagrado do Êxodo (verso 18), que consta do Antigo Testamento, e onde se lê que Deus ordenou a Moisés fôsem feitos dois querubins de ouro batido a martelo e colocados aos dois lados do altar.

Ainda nos nossos dias, em quase tôdas as igrejas católicas encontramos os dois anjos ao lado do altar.

Aliás, se pensarmos um pouco, veremos que Deus, que é a própria Beleza, "não poderia jamais proibir que os artistas, amantes do Belo, fizessem imagens de escultura ou pintassem quadros."

Há, efetivamente, uma "grande diferença" entre a *veneração respeitosa* por um quadro, uma imagem que representa alguém que amamos, e a "idolatria"! Se os católicos veneram as estátuas de Nossa Senhora, por exemplo, é porque *representam* "a Mãe do Filho de Deus feito homem", a *criatura mais amada por Deus*. Nosso amor a Maria Santíssima e aos santos, e a nossa veneração por suas imagens bentas, tem por base "o amor de Deus"; nós os amamos porque eles são "imensamente amados por Deus". E, como se sabe, a veneração dos católicos pelas imagens sagradas é, em todo o mundo, abençoada até por milagres, constantemente renovados.

ROBERTO DE SA BRITO

CLERO INDÍGENA

"Mais contentamento me davas vendo-te ordenar um sacerdote indígena, do que se te visse converter 50.000 infiéis." (Papa Inocência XI e Mons. Pallu.)

"Mais alegria me dá um sacerdote indígena do que a conversão de 30.000 pagãos." (Leão XIII.)

"A esperança da Igreja repousa, EM PRIMEIRO LUGAR, no clero indígena." (Sínodo Missionário da Índia.)

Nossa atitude prática



perante o espiritismo

O espiritismo está para o catolicismo como o frio para o quente, como o preto para o branco. Como não se pode ser frio e quente ao mesmo tempo, assim é impossível ser católico e espírita. Não dá. Confessar-se espírita é renegar a fé cristã. Entrar para o espiritismo é sair da Igreja católica. O espiritismo é a súpula de tôdas as heresias e aberrações do passado, é puro paganismo. Assistir de braços cruzados à insidiosa e desleal propaganda espírita é permitir a paganização do Brasil, é consentir que se arruine e destrua o que os nossos avós construíram e sempre defenderam com impávido valor, é tolerar que o demônio tome conta das almas dos nossos irmãos remidos pelo sangue de Cristo, é facilitar a derrocada espiritual e cultural de nossa pátria. Isso não pode ser. É por isso que alertamos o povo, que insistimos em apresentar a face verdadeira e desmascarada do espiritismo. A causa que assumimos é justa: é a defesa da integridade de nossa fé, é a defesa da divindade de Cristo, é a defesa das glórias de Nossa Senhora, é a defesa da redenção dos homens por Cristo, é a defesa dos santos sacramentos, é a defesa de nossa vida sobrenatural.

Mas o católico não só não pode ser espírita: ele também não pode assistir às sessões espíritas. Mesmo que proteste não querer ser espírita, nem querer ter relação nenhuma com o demônio, nem assim o católico pode ir ao Centro. Nem mesmo por curiosidade, só para saber o que aí se faz, sem querer evocar morto algum. Pois a triste e múltipla experiência tem provado quão facilmente se deixam os homens iludir para o erro espírita por aquelas aparências prodigiosas. Quantas pessoas que começaram por ir ao Centro apenas por curiosidade, acabaram na apostasia! Isso prova que, ir à sessão espírita, é expor-se ao perigo de perder a fé. A sessão espírita é a ocasião próxima para a apostasia! E quanto mais ignorante a pessoa fôr em coisas religiosas e quanto menos robusta fôr em matéria de nervos e em impressionabilidade, maior será o perigo. Para o brasileiro existe ainda um risco especial: sentimental e bondoso, o brasileiro sente, mais do que outros povos, a separação de seus familiares arrebatados pela morte e tudo daria para comunicar-se com eles. Por isso, para não cair nos laços traiçoeiros do espiritismo, é severamente proibido frequentar sessões espíritas. Em 24 de Abril de 1917 declarou a Santa Sé: "Não é lícito assistir às sessões ou manifestações espíritas, quaisquer que sejam, ou por médium ou sem ele, com ou sem hipnotismo, mesmo que apre-

sentem aparências de honestidade e piedade, quer seja interrogando os espíritos e ouvindo respostas, quer simplesmente assistindo, ainda que haja protesto tácito ou expresso de não querer pacto com o demônio." E já em 4 de Agosto de 1856 afirmava a Santa Sé, visando diretamente o espiritismo, que "evocar as almas dos mortos e pretender receber suas respostas, manifestar coisas ocultas e distantes, ou praticar outras superstições análogas, é absolutamente ilícito, herético, escandaloso e contrário à honestidade dos costumes".

Aliás, já no Antigo Testamento, o próprio Deus ordenou: "Não haja entre vós quem... indague dos mortos a verdade, porque o Senhor abomina tôdas essas coisas" (Deut., 18, 11-12), determinando ao mesmo tempo a pena de morte para os pitões e adivinhos (Lev., 20, 7). Ora, o espiritismo deveria admitir que Deus não apenas revogou todos êsses decretos, mas que Deus hoje ensina como religião sua o que outrora condenou como abominação e maldade.

Sendo o espiritismo tão mau e perigoso, é interdito também assistir a conferências ou discursos que expõem ou defendem o espiritismo, como ainda escutar programas espíritas pelo rádio ou adquirir, ler, conservar ou propagar livros, jornais, folhetos ou revistas em favor do espiritismo.

Do mesmo modo é proibido consultar, por si ou por outros, e de qualquer forma, médicos espíritas em dispensários espíritas e pedir ou aceitar receitas médicas dadas por espíritos, pois que isto importa em aceitar a presença dos tais espíritos e inclui aprovação das doutrinas e superstições do espiritismo.

Nem podemos, de modo nenhum, nem direto nem indireto, ajudar na difusão e propaganda do espiritismo. É por isso ilícito e pecaminoso auxiliar moral ou pecuniariamente as instituições, os asilos, hospitais etc. mantidos pelo espiritismo. Não podemos contribuir para a manutenção das obras espíritas, mesmo que sejam de beneficência, pois que isto equivale a concorrer para a difusão do espiritismo e para a morte espiritual dos internados. Auxiliar uma instituição beneficente é, em si, um ato louvável e a Igreja não se cansa de recomendar as obras de caridade. Entretanto, uma obra de beneficência deixa de ser louvável e cristã, quando não atende ao bem espiritual das almas dos internados. A nossa caridade não deve visar apenas o corpo. Sanar o corpo e matar a alma não é caridade!

Frei BOAVENTURA

● *Reconstruir o amor é o maior trabalho do mundo hodierno. O amor que precisamos é o amor que quer bem aos outros, que ajuda aos que sofrem, ainda à custa de sacrifícios... É este o amor que a guerra destruiu!*

E quem o ensinou?... Finalmente, encontrei o homem que ensinou o amor: o único Homem que levantou a catedral do amor foi Jesus Cristo!...

(PE. LOMBARDI)



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

São João Crisóstomo, o grande santo da Igreja, costumava dizer que a educação dos filhos é a maior de tôdas as artes. A maior e a que exige maior dedicação e desvelos.

Na verdade, educar é a missão principal dos pais e esta responsabilidade deve atormentar o coração de todos que possuem a riqueza inestimável de um filho.

Certa vez, uma boa senhora se acercou de um padre e deixou extravasar tôdas as angústias e temores que a alanceavam.

— Senhor padre! disse ela. Preocupo-me tanto com a educação de meus filhos, que não encontro sossego. O mundo é tão mau! A vida moderna tão cheia de seduções e perigos!... Sabe? A responsabilidade que sinto é tão grande, que ela me esmaga e me atormenta a cada instante!

— Minha filha! respondeu o sacerdote do Senhor. Enquanto seu coração sentir o peso dessa responsabilidade que a tortura, posso afirmar que tudo corre bem. Se ela um dia, porém, adormecer, então seus receios terão fundamento. Por enquanto, tenho certeza, tudo vai marchando muito bem! Queira aceitar meus parabéns!



PUDIM DE ABACAXÍ

Aqui está uma deliciosa receita que de antemão se avisa não ser nenhum "abacaxí"... Das mais fáceis, poderá se transformar numa gostosa sobremesa, se você assim o desejar. Quer experimentar?

Ingredientes necessários:

- 125 gramas de arroz
- 3 copos de leite
- Açúcar à vontade
- 1 colher de manteiga
- 3 gemas de ovos
- 1 lata de abacaxí em compota
- 1 colherinha de essência de baunilha.

Modo de preparar o pudim:

Lava-se bem o arroz, que se põe a cozinhar no leite devidamente adoçado, onde se acrescenta a manteiga e a baunilha.

Quando o arroz estiver bem cozido, tira-se do fogo, deixando-se esfriar um pouco. Junta-se então as três gemas de ovos, mexendo-se bem.

Corta-se o abacaxí em bonitas fatias, untando-se depois uma fôrma com manteiga e polvilhando-a com farinha de rosca.

Arruma-se então uma camada de arroz, outra de abacaxí, até encher a fôrma, cuidando que a última camada seja de arroz.

Tudo pronto, cozinha-se em banho-maria. Tira-se o pudim da fôrma, enfeitando-o com pedaços de abacaxí. Depois... é só receber os elogios!



FALAM OS SANTOS

— A ingratidão é inimiga da graça e da salvação. (São Bernardo)

— Quando o Espírito Santo veio à minha alma, mudou-me em outro homem. (São Cipriano)

— Como uma pedra lançada na água produz círculos, cada um dos quais dá origem a outro, assim cada pecado mortal é preparação para outro maior. (Santo Agostinho)

— Servir a Deus e às almas é viver e reinar (Santo Antônio M. Claret)

— Tanto menos temeremos a Deus no juízo, quanto mais o houvermos temido nesta vida. (São Gregório Magno)

COMO ERAM CINCO...

A dona da casa chama a cozinheira e repreende-a:

— Estes ovos estão intragáveis! Quando tempo você deixou-os no fogo?

— Quinze minutos.

— Quinze minutos?! Eu não lhe disse que três minutos bastavam?

— Disse, sim, senhora.

— E então?

— Como eram cinco ovos e três por cinco são quinze...

A polícia francesa descobre e revela os meios de destruição da pátria, mandados por Stalin



OMO a revelação dos planos de guerra pelos espões constitui um crime passível, para os réus, das penas mais graves, inclusive a de morte, assim a descoberta desses planos é para os inimigos uma causa de alegria e princípio de triunfo, se souberem e quiserem deveras tomar as cautelas convenientes.

Em tempo de guerra já se supõe que essas necessárias cautelas serão levadas ao máximo; infelizmente, porém, no período da preparação bélica por alguns dos inimigos prováveis, nem sempre os outros, as vítimas prováveis, se acautelam de modo suficiente.

Mas há também as guerras frias, já denunciadas como em época de preparação pelos chefes do Kremlin contra todo o mundo. Ora, nem todos os políticos das nações pacíficas querem compreender a situação, ou por serem da quinta coluna bolchevique ou só por fazerem oposição à política situacionista, não querendo unir-se para a defesa mais certa do país.

Atualmente, porém, a polícia francesa está dando às nações livres o exemplo de inteireza e decisão contra a política subversiva de Moscou, pois tendo descoberto o diário secreto de Duclos, subchefe do Partido Comunista da França, apesar de este gozar oficialmente as isenções e privilégios de membro do Parlamento nacional, essa polícia oportuna e patrioticamente e sem medo de represálias ou vinganças possíveis de Moscou, está publicando os preparativos do comunismo, ordenados por Stalin para a ocupação do governo da França *por todos os meios* que podem estar à mão, como já fez com os países vizinhos, aproveitando a incúria ou *demasiada confiança* na suposta lealdade da Rússia bolchevique.

Por isso um crítico dessa classe de guerra fria calcula e diz gráficamente que "a estas horas, o Kremlin há-de estar roendo os punhos de raiva contra o seu desastrado instrumento na França, o Sr. Duclos, o qual por inqualificável descuido possibilitou o conhecimento de todo o plano de Moscou para subverter o país e reduzi-lo ao nível da escravização preparado por Stalin."

Atarantado com a publicação dos seus planos antipatrióticos, o parlamentar, denunciado pela polícia, apressou-se em apresentar à Justiça lamentosa e lamuriosa queixa contra a divulgação de trechos do caderno de notas subversivas que lhe foi apreendido.

Óbvio é que essa atitude agrave mais aos olhos de seus senhores em Moscou a miserável situação em que se vê o seu pobre agente que assim, sem querer, confessa sua verdadeira autoria do plano comunista contra a França.

Nesses documentos se vê mais uma vez como os agentes de Stalin se despem, como seres degradados, de toda a personalidade para se tornarem instrumentos cegos do Kremlin na ação subversiva da sua pátria, com o fito de a enquadrar no rol dos povos escravizados.

Ali se percebe como todos os meios subversivos são tidos como legítimos aos olhos dos agentes de Moscou desde que sirvam aos seus nefandos intentos: desde a sublevação interna do país até às sublevações coloniais, tudo é insuflado e aproveitado por esses degenerados da civilização.

E decorrentemente a própria recuperação financeira e econômica da França, portentosamente levada a efeito pelo ministro Pinay, é *amaldiçoada pelo comunista Duclos e seus apaniguados*, porque lhes contraria os seus sinistros planos e robustece a confiança do povo nos governantes, alheios ao sistema bolchevique. É justo reconhecer que a polícia francesa, publicando o diário de Duclos, prestou o melhor dos serviços ao governo e à própria pátria francesa, e mesmo favoreceu às demais nações livres, abrindo os olhos do cidadão mais ingênuo em face do desagregador maquiavelismo dos partidários comunistas assalariados, dirigidos e comandados por Stalin.

Nenhum cidadão que se respeite a si mesmo e à sua pátria, poderá jamais deixar-se iludir pelas palavras e atitudes refalsadas dos que se arvoram em defensores do povo e da pátria; mas não verdade — e já não há mais contestá-lo —: são lobos vorazes que se querem cevar na destruição de todas as nações, pois todos eles pretendem seguir, e seguem de fato em quanto podem, os mesmos procedimentos infames e subversivos.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

T A C O A T A C O . . .

Mal acabado de morrer, um agiota chega à porta do céu e pergunta a São Pedro:

— *Que representam para o todo-poderoso cem mil anos?*

— *Um minuto — responde o celeste chaveiro.*

— *E um bilhão de cruzeiros? — retorna o agiota.*

— *Um centavo.*

— *Então peça para mim, ao Padre Eterno, que me faça voltar à terra e me dê um centavo para a viagem.*

— *Espere um minutinho... — responde São Pedro, fechando a porta.*



CAMBÉ — Mui grata envio 50,00 para S. A. M. Claret porque estando minha irmã em vias de precisão de intervenção cesariana, supliquei ao querido santo e fui atendida. — Helena Stefanoski.

ARARANGUÁ — Envio 100,00 para a bolsa de S. A. M. Claret, por haver conseguido que minha filha Olga Maria tivesse um parto feliz. — Isabel Hubbe.

CAXAMBÚ — Em momento de grande aflição recorri a S. A. M. Claret implorando a saúde de pessoa da família. Sendo atendida, envio 20,00. — Maria de Lourdes Mota.

CASTRO — Estando a menina Odete com meningite, recorri a S. A. M. Claret e havendo ela sarado envio 70,00 para as vocações. — Hilva D'Amico.

CURITIBA — Sofrendo muito de asma, valli-me da proteção de Santo Antônio M. Claret, sendo atendido prontamente. Envio 50,00. — Ary Smanhoto.

JUIZ DE FORA — Sempre lia as graças alcançadas por intermédio de S. A. M. Claret com a despreocupação das pessoas felizes com a graça de Deus. Chegaram, no entanto, dias de angústia e preocupação com a moléstia de minha mãe. Recorri também a S. A. M. Claret e ele me ouviu e valeu. Envio 100,00 para as vocações. — Norma França de Sousa.

SANTA MARIA — Sentindo-me doente, veio-me o pensamento de acudir a S. A. M. Claret e seu auxílio me valeu ficando livre da enfermidade. Envio 20,00. — João Eugênio Cecco.

LUZIANIA — Recebi duas importantes graças de S. A. M. Claret: uma em favor de meu sobrinho Fábio quando esteve passando mal com forte disenteria e outra quando esteve com forte gripe, sem haver médico no lugar. — Maria do Rosário Reis.

VITÓRIA — Da. Arlete Almeida Laparrieri agradece a S. A. M. Claret a graça da saúde em favor da filha e envia 500,00 para as vocações.

SILVESTRE FERRAZ — Da. Ana Ribeiro de Souza agradece a S. A. M. Claret a graça de ter recuperado sua saúde quando estava doente, como também a de dois filhos, e envia 30,00 para um seminarista pobre.

ALEGRETE — Formada pela Escola Superior de Educação Física, prometi enviar 100,00 para a bolsa de S. A. M. Claret, logo que viesse a minha nomeação. Faço-o hoje. — Genny Rosa Caleffi.

MUZAMBINHO — Como extraordinário favor de S. A. M. Claret considero haver eu ficado livre de terrível eczema, que vinha sofrendo há 20 anos. — Guilhermina Bueno.

CURITIBA — Estando com uma moléstia que muito me incomodava, acudi a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria e tendo sido atendida, envio 60,00 para as vocações. — Maria Ross Colodel.

ANÁPOLIS — Em momentos difíceis e de profunda aflição, recorremos a S. A. M. Claret e por duas graças especiais enviamos 50,00 em agradecimento. — J. M. Brito e senhora.

MONTE APRAZÍVEL — Fazendo a novena de S. A. M. Claret, agradeço a graça de ter alcançado um bom negócio em favor de meu marido. — Maria Demarchi Junqueira.

BARRÂNIA — Tendo meu marido que se submeter a certos exames de saúde, recorri a S. A. M. Claret, no que fui atendida. Em cumprimento de promessa envio 50,00 para as vocações. — Maria de Lourdes Paiva.

MARÍLIA — Estando um menino de 5 anos atacado de meningite, recorri a S. A. M. Claret e bem depressa fui atendida. O menino já se acha restabelecido. — Srta. Carmen Manzano.

Variedades

O corpo humano gera, durante o dia, calor suficiente para derreter 20 quilos de gelo e para elevar a temperatura da água até o ponto de ebulição.



A G U A D E R O S A

Amo a Deus, mas peço-lhe que não me deixe sofrer: Quero só gozar!

Amo a virtude, mas com a condição de não exigir sacrifícios: Com chuva e frio, não posso ir à missa.

Amo o próximo, contanto que pense e diga como eu.

Amo a minha religião, contanto que a sua prática não perturbe as minhas comodidades.

Amo a oração, mas feita nas horas que me agradarem.

Amo a minha alma, mas não quero que ela contrarie o meu corpo: Quero seguir a moda chic e frequentar os bailes e os cinemas.

Amo o céu, mas tenho apêgo à terra.

Tais são as máximas da religião *de água de rosa* que os amadores pretendem adaptar aos seus caprichos, em vez de se adaptarem às regras da verdadeira religião.

Aberração frequente entre as pessoas do mundo, que temendo ser *muito más*, temem ainda mais ser muito boas.



Na Groenlândia, graças à atmosfera seca e fria, não se conhece nenhuma doença infecciosa.

NOTICIÁRIO

PORTAS DA CATEDRAL

Chegaram a Viena as novas portas para a catedral de Santo Estêvão. Foram oferecidas por Estíria, como contribuição para a reconstrução da catedral nacional.

CONTRA AS MÁS LETTURAS

A municipalidade de Munich (Alemanha), a pedido da União Cristã Social, proibiu jornais prejudiciais à juventude, retirando-os das bancas e não autorizando a sua venda. Mil e duzentos proprietários dessas bancas de Munich foram convidados a obedecer a essa determinação.

DEZ "DANGERS" DA ADOLESCÊNCIA

Esse nome deu a A. C. Universitária de Chicago aos maiores inimigos da pureza na idade adolescente, empreendendo contra os mesmos forte campanha, que desejamos seja vitoriosa.

Esses assassinos da alma dos jovens são os seguintes: 1. Vendedor de leituras frívolas e pornográficas. 2. Empresários que exibem e anunciam espetáculos indecorosos. 3. Televisoras que levam assuntos provocativos aos lares. 4. Amigo que facilita aos jovens bebidas alcoólicas. 5. Gramofone com gravações sujas e mal intencionadas. 6. Modistas propagadoras de modas sensuais. 7. Vendedor de drogas proibidas. 8. Anúncios livres da imprensa ilustrada. 9. Pais de família que não cumprem o dever de limpar o ambiente e funcionários que não zelam pelo ambiente público. 10. O amigo que serve de pedra de escândalo.

ALUNOS CATÓLICOS

As escolas católicas dos Estados Unidos tiveram uma matrícula de 4 milhões, sendo 3 milhões do curso primário, 600.000 no secundário e 250.000 no curso universitário.

MATRICULADOS NA ESCOLA DA IMPRENSA

Como prova do corrente interesse pela educação jornalística, observa-se o aumento da ma-

trícula na escola destinada a essa finalidade. Este ano frequentam a mesma escola 400 alunos. Funciona em Nova York. A escola tem como principal finalidade formar os jornalistas num ideal espiritual e na prática das normas morais.

UNIDADE

A cidade de Paris foi teatro de grandiosa concentração feita para procurar "a união com o Papa para salvar a paz". Assistiram o Núncio Apostólico, o Arcebispo de Paris e diversas personagens de destaque.

MISSÃO AO AR LIVRE

Quinze padres franciscanos prégaram em Londres uma missão em púlpitos improvisados nas ruas. A fim de impedir a propaganda nefasta que prégadores de idéias heréticas lançam por todos os cantos, êsses fervorosos missionários não acharam melhor meio senão o da missão popular para pedestres e curiosos.

FICAM 50 BISPOS

A Agência Ari informa que na China ficam apenas 50 bispos dos 144 que tinha. Alguns foram assassinados, outros encarcerados e outros expulsos. A S. Congregação de Propagação da Fé declarou que já foram expulsos 1.241 missionários em 1951.



...que os atenienses murmuravam de Simônides, porque falava muito alto; e os lacedemônios de Licurgo por êle andar sempre cabisbaixo?

...que na tropical Nova Guiné há montanhas de 6.000 metros de altura de neves perpétuas?

...que a crítica levou o poeta britânico Tomás Chatterton ao suicídio?

...que o novelista Hall Carne era filho de ferreiro, deixando, ao morrer, uma fortuna de 2.500.000 dólares?

...que o nipônico e o chinês usam a cor branca como luto, para recordar a pureza de vida do falecido?

...que entre os gregos e romanos a cor de luto é preta para os homens e branca para as mulheres?

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (63)

Brinquedos do acaso

Anésia de Souza Ramos

Lací espreitando da escuridão do seu quarto meneou a cabeça, embotada de pessimismo.

Na divisa do horizonte armava-se a procela; aves altívagas, transidas de pavor, feriam-se nos fios elétricos, revoando, doidas, aos seus ninhos frágeis, mas protetores. O vento esfusiava, danado, retorcendo árvores centenárias; relâmpagos aurifulgentes chicoteavam a trevosa umbela; trovões formidandos abriam vácuos no regaço da noite.

Depois a tormenta desencadeou-se, numa formidável demonstração de pesar e dor.

— Marcos, a natureza carpe a tua ausência! — monologou a viúva, egoísta e imperturbável. — Vai, meu filho, foge do coração que te compreende, grande idiota! Se tua alma deve ser espesinhada ao renascer, não vale a pena sonhar de novo. Parte, tens razão. Neste mundo, lantejoulado e perverso, graduam-se os afetos pelo termômetro das opiniões alheias. Parte, Marcos, vai, desfaze o teu sonho antes que o profanem os olhos impuros dos difamadores gratuitos. É bem melhor partir, esquecer!...

A tia solitária monologava, surda ao rugir da procela, cega ao zig-zag das inconstantes faíscas, vencida pela tempestade de sua alma, emudecida havia tantos anos. Chorava a saudade como o pássaro cativo gorjeia a angústia de se ver prisioneiro!

O silêncio calafetou a casa dos Tabajaras e Lací entregou-se outra vez ao solilóquio misterioso e incompreendido:

— Também tu, pobre menina, bem distante vem sendo o teu Calvário, cujas barrancas vais cravejando com as pérolas do teu ignorado pranto e o fel de forçadas renúncias. Tu, Cirineu para tantas cruces, vegetas sôzinha. Samaritana, não encontras quem te dessedenta. Cordeiro inofensivo para os golpes de tantas humilhações, espera o lobo voraz da difamação que não tarda, acesa pelo ciúme e fomentada pela inveja. Semeia os grãos de tua caridade. Verás como frutificarão num joelral de ingratidões. Ao atingires a peanha dos teus sacrifícios recolherás, igual a mim, o crepe de uma viuvez... aparente, e o direito de ser triste. Se não estou esmagada ao péso de minha solidão, é porque me restou um crisol de fé a verter o bálsamo que me conforta!... As criaturas são pérfidas!...

Perdurava ainda a tormenta e os sons profundos de um piano se fizeram ouvir, de permeio ao ulular da rija ventania, gemendo uma valsa antiga.

Concerto apavorante e macabro, durante o qual Lací Delamor exumava o passado, re-

vivia seu misterioso pesar desconhecido de todos e que a tornara indiferente ao riso, céptica aos botes do sofrimento, sarcástica para a ventura que poderia encher-lhe de sol o inverno de sua vida — se o quisesse.

Ela gozava o direito de ser triste!...

Bendito seja Deus, que tornou o presente estágio inevitável para se atingir incertamente o futuro — entidade caprichosa que distribui aos impacientes visões luminosas ou sonhos em pó. Ai! do mortal se pudesse devasar a forja do porvir!... Não teria um sonho, não desejaria felicidade alguma!

• • •

Partir é desertar, desproteger o coração que se quis, aventurando-se por entre os recifes do esquecimento multiforme; é mergulhar-se no sorvedouro da incerteza. Ai! de quem fica! Vagueia nas miragens do delírio e da evocação, desfiando as contas da saúde.

O vento, ao soprar a fogueira, levanta camadas de cinza. A partida do sobrinho de tia Lací deu margem a comentários satíricos e impiedosos. Cacarejavam as comadres ao redor de sua vida privada, vasculhando os refohos dos atos dêle, aspergindo maldades sobre a jovem Tabajaras.

Esta defendia o ausente com discrição e firmeza, espanejando sua reputação ou lacrimando sob o azourraque da maledicência. Glaúra, uma jovem de fortuna medíocre, tudo fizera para a conquista do rapaz; tornava-se agora venenosa, ardendo nas chamas do seu despeito, espalhando até calúnias. As amigas de Ophelia lutavam para fechar a "bôca do mundo". Eram improficuos os seus multiplicados esforços. A intriga é semelhante ao gás: uma vez fora do recipiente...

O murmúrio crescia contagiante, deixando reticências perigosas sobre a incompreendida Ophelia. Muitas vezes, fazendo-se surda e cega, a jovem continuava plasmando sua vida de piedade, sacrifício e resignação. É difícil a subida do Calvário quando nos pica a língua da calúnia!... mas a coroa não tarda!... Os rapazes preteridos pelas moças — dêsses sanguessugas da sociedade — vingavam-se na tentativa de conspurcar reputação alheia.

Se os maldosos tirassem diploma... quanta gente seria condecorada!...

• • •

No dia da primeira comunhão de Neide — numa luminosa manhã de Agosto — o correio trouxe a Ophelia um registrado. Por entre as entusiastas exclamações da afilhada a madrinha rompeu o lacre e abriu os embrulhos chegados naquele momento. Entre os bombons dormiam um livro de Histórias Pátrias e um riquíssimo têrço de madrepêrola. Neide quis logo folhear o livro e de suas páginas caiu um envelope fechado.

Sôfrega e esperançosa Ophelia abriu-o, esperando encontrar estampada nêle a alma reta e nobre do sobrinho de Lací. Ophelia suspirou, iniciando a leitura.

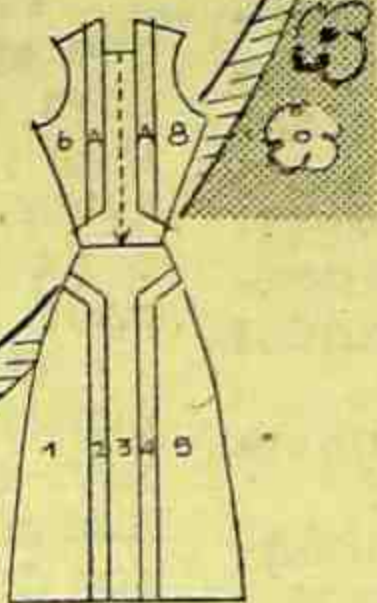
(Continua)

Adquira HOJE

o novo método "VOGUE" de corte e costura

e... costure AMANHÃ

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 meses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr\$ 125,00. Acessórios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr\$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr\$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo



...matricule-se
AINDA HOJE
no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado



Cursos especializados alfaiates professoras cortadeiras técnicas arte e modas...

Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos métodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Cortadeira Técnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sobre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME

RUA

CIDADE **5**

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas
o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A
ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos etc., Cr\$ 150,00.

ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET



1 metro e 20 centímetros, próprias para altares, Cr\$ 1.500,00

(Encaixotamento e porte por conta do comprador)

50 cents. Cr\$ 465,00
(Encaixotamento e despacho por conta do comprador)

30 cents. Cr\$ 50,000
(Pelo correio como encomenda registrada, em caixa de madeira, Cr\$ 80,00)

26 cents. Cr\$ 40,00
(Pelo correio como encomenda registrada, em caixa de madeira, Cr\$ 60,00)

Tôdas têm auréola

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 - SÃO PAULO

Não usamos reembolso

Casa Galliano Galliano & Cia. Ltda. Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA
EM CÔRES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano M. Martins Galliano Fabricante

Vitrais artísticos para residências e igrejas

Azulejos pintados a fogo

Já saiu do prelo o novo MANUAL GOFFINÉ (pelo correio, Cr\$ 82,00) e VIDA DE SANTA RITA DE CÁSSIA (pelo correio, Cr\$ 23,00). — Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615.

Rua Martim Francisco, 604, São Paulo.